

Segunda-Feira, 10 Maio 2010



Home

Música

Teatro/Dança

Cinema

Livros

Artes

Flash

Néon

Vídeos

BES Arte & Finança

Música

Notícias

Artigos

Entrevistas

Agenda

Críticas

Beatles

OptimusDiscos



Spike Jonze: o putinho indie e a sua banda sonora
A banda sonora de "O Sítio das Coisas Selvagens" é uma súpula do que tem sido a música indie dos últimos anos: cantar como se se tivesse cinco anos e o papá não estivesse ali para aconchegar ...



Dave parte
É um d literatur
uma his Maurício
romanc "O Sítio



Pop

Uma ciganada da Fanfare Ciocar

Live
Fanfare Ciocarlia
Asphalt Tango, distri. Megamúsica

0 Comentários

Comente este artigo

Ver sinopse

Parti

Crítica Ípsilon por:
Luís Maio



●Mau ★Mediocre ★★Razoável ★★★Bom ★★★★Muito I

0 de 0 pessoas acharam útil a crítica que se segue.

Leia também

Música
Nico, Lou Reed, Edie Sedgwick, Dennis Hopper... com música em Vila do Conde

Música
Os Macacos do Chinês são dubstep para o povo

Música
Esta mulher é um OVNI e é fascinante vê-la passar

Disco
200 Million Thousand

Música
Peter Björn and John e The Walkmen fecham cartaz do Super Rock

Música
A colecção do ex-Clash Mick Jones é um livro aberto

Música
A moda das bandas-tributo pode matar a música?

Flash
Novo disco de B Fachada a 30 de Abril

Música
Dan Auerbach não confia em pessoas felizes

Música
Lady GaGa gostava de ter sido musa de Andy Warhol

Há um par de anos, os Taraf Haidouks lançaram um DVD com a gravação de um concerto em muitas histórias rocambolescas que aí relatam está a da venda de cassetes em concertos, no - os "cachets" eram baixos e eles, para fazerem mais uns trocos, gravavam cassetes que vendiam dos espectáculos. Até aí tudo normal, só que também contam que numa dessas digressões foi gravada, de modo que continuaram a vendê-las sem música lá dentro. Quando um espectador recusaram a devolução argumentando que sim, a cassete não continha música deles... mas, foi vendida por eles.

É inegável que esta costela de trafalhuice também faz parte do espectáculo e do perfume ébrio esta história a propósito do novo lançamento da Fanfare Ciocarlia, os arqui-rivais dos Taraf n ciganas romenas de exportação. O formato é exactamente o mesmo: um DVD gravado em cor um CD com o respectivo registo áudio. A diferença é que o DVD, gravado ao vivo em Berlim e sido lançado na altura. Ou seja, o que a presente edição lhe acrescenta é apenas um CD com transcrição áudio, o que é redundante.

Claro que o "golpe" é da editora alemã, não da banda, mas não deixa de ser uma "ciganada" e música dos Ciocarlia. Talvez tenha sido pelo melhor, porque o DVD lançado há cinco anos pa sendo hoje impossível de encontrar. Faz todo o sentido repô-lo: o concerto é um retrato fantástico da aldeia de Zece Prajini, traduzindo esse milagroso paradoxo que é a festa transbordante e impassível, de um rigor e de uma concentração mais próximos da música de câmara. Leva-se um DVD que saiu em 2004, mais o bónus de um CD que não adianta nada, mas é isso que fa música cigana.

Esta Crítica teve utilidade para si? [Sim](#) | [Não](#)

Blogue sobre este artigo

Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos.